

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE DIADEMA

Relatório Análise do Mercado de Trabalho Formal no Município de Diadema Anos selecionados 1995 - 2007

Termo de Contrato Nº. 226/2007

OUTUBRO de 2008

DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SUMÁRIO

Introdução	03
1. Análise do mercado de trabalho à luz da conjuntura nacional	04
2. Estrutura do mercado de trabalho no município de Diadema	07
2.1. Atividade econômica	07
2.2. O mercado de trabalho segundo a atividade econômica e os estabelecimentos	08
2.3. O mercado de trabalho segundo as questões de gênero e idade	10
2.4. O mercado de trabalho segundo o grau de escolaridade	14
2.5. A renda média do trabalhador no mercado de trabalho de Diadema	15
2.5.1. Rendimento real médio	16

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte do plano de atividades do Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema, parceria entre o DIEESE e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município (contrato nº 226/2007). O relatório analisará o comportamento do mercado de trabalho na região do ABC, com destaque para o município de Diadema.

A cidade de Diadema está inserida numa região formada por sete municípios: São Bernardo do Campo, Santo André, Mauá, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Diadema, com a população de 2.510.669 habitantes, representando 6,28% da população geral do Estado de São Paulo¹.

Este trabalho focalizará os anos de 1995, 2000, 2005, 2006 e 2007. As fontes de dados serão a Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, do Ministério do Trabalho e Emprego².

O uso dessas fontes de informações possibilitará um diagnóstico do mercado de trabalho local retratando o perfil dos trabalhadores e dos empregos por faixa etária, escolaridade, renda, gênero e setor de atividade.

¹ Dados Fundação SEADE de 2005.

² O CAGED é o registro dos movimentos ocorridos de admitidos e desligados informados mensalmente para o Ministério do Emprego e Trabalho, a partir das informações das empresas que promoveram essa movimentação. A RAIS trata do estoque de trabalhadores existentes nas empresas em 31 de dezembro, incluindo o setor público.

1. Análise do mercado de trabalho à luz da conjuntura nacional

Na década de 90, houve uma nítida elevação do desemprego no Brasil. Várias causas ajudam a explicá-la. Destacam-se a abertura comercial e financeira, a queda do ritmo de crescimento econômico e a reestruturação produtiva das empresas. A partir de 1999, o emprego formal começou a se recuperar. Essa recuperação também se verificou nos anos de 2005, 2006 e 2007. Nos últimos anos, o ritmo de crescimento da economia se elevou para cerca de 5% em média. As informações do Produto Interno Bruto – PIB para o município de Diadema, entre 2002 e 2005, também mostram um crescimento da atividade econômica do município. (Tabela 1).

TABELA 1 – Produto Interno Bruto a preços correntes, segundo setores da atividade econômica Diadema – 2002 a 2005

Setores/Ano	Preços Correntes			
	2002	2003	2004	2005
Agricultura	199,768	213,787	243,816	264,936
Indústria	1.738.075,499	2.133.701,583	2.487.315,407	2.984.733,685
Serviços	1.961.406,953	2.192.341,706	2.459.914,599	3.193.217,796
*Total PIB	3.699.682,22	4.326.257,076	4.947.473,822	6.178.216,417

Fonte: IBGE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

* Apuração total do PIB descontado os impostos.

Em termos de tendência, o mercado de trabalho no município Diadema, demonstrou um comportamento muito semelhante ao do mercado de trabalho em âmbito nacional. No Brasil e em Diadema, a dinâmica do mercado de trabalho refletiu o crescimento do PIB nacional e municipal. Entre 2002 e 2007, o saldo do emprego formal dos trabalhadores, diferença entre admitidos e desligados, revelou expressivo crescimento do emprego (Tabela 2).

Segundo o CAGED, o número de empregados admitidos com carteira assinada no município de Diadema cresceu 19,6%, em 2007, em relação a 2006. Esse resultado supera o crescimento verificado na região metropolitana, com variação positiva de 7,5%.

O saldo do emprego formal, em dezembro de 2007, aumentou 51% em relação ao saldo de

dezembro de 2006. A média anual de novos postos de trabalho gerados no período 2002-2007 atingiu 4.641 novos empregos.

Analisado sob a ótica da variação entre admissões e desligamentos nos anos selecionados, os dados confirmam que o mercado de trabalho no município de Diadema expandiu os vínculos formais, o que pode ser verificado pela elevação do patamar médio do saldo, especialmente no período 2004-2007 (Tabela 2 e Gráfico 1).

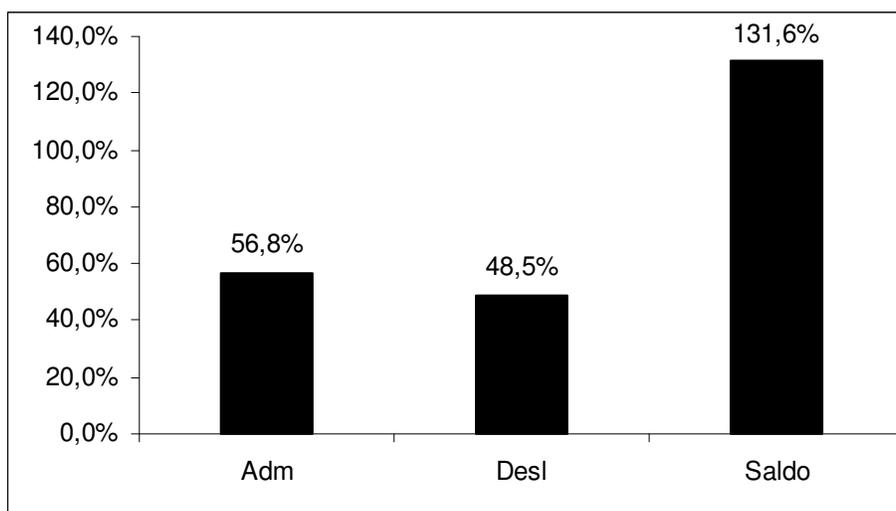
**TABELA 2 – Saldo dos trabalhadores admitidos e desligados em 31/12
Diadema – 2002/2007**

Ano	Adm	Desl	Saldo
2002	24.184	21.773	2.411
2003	23.781	20.952	2.829
2004	29.604	21.707	7.897
2005	31.031	25.769	5.262
2006	31.693	27.988	3.705
2007	37.912	32.327	5.585
Variação(%)2002/2007	56,8%	48,5%	131,6%

Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

**GRAFICO 1 – Variação da admissão, desligamento e saldo de vínculos
Diadema – 2002/2007**

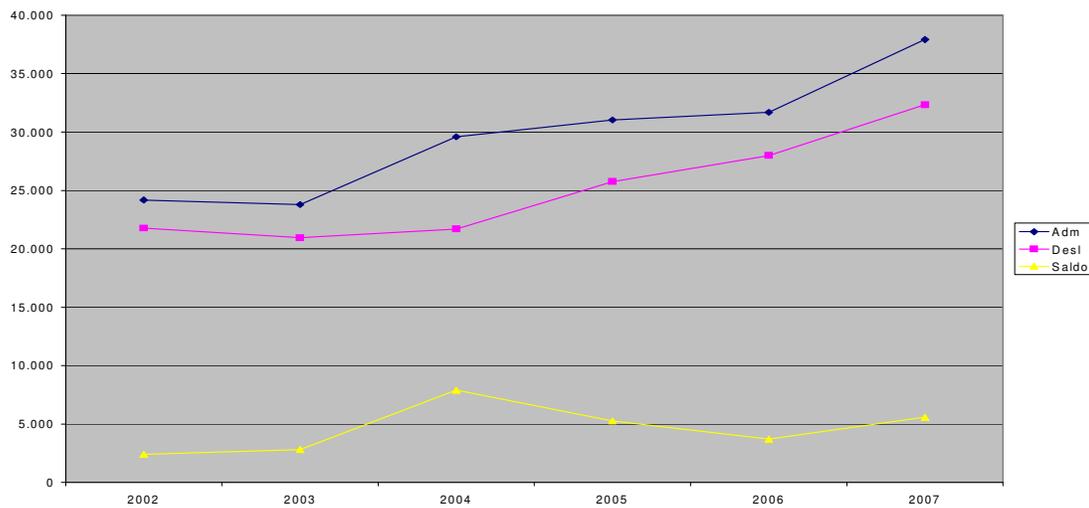


Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

Analisando os dados de cada ano, observa-se que o saldo do emprego medido pelo CAGED cresce de 2002 a 2004, reduz-se em 2005 e 2006 e volta a crescer em 2007. Registra-se que o saldo é positivo nos seis anos selecionados.

**GRÁFICO 2 - Saldo de admitidos e demitidos
Diadema – 2002/2007**



Fonte: CAGED/MTE

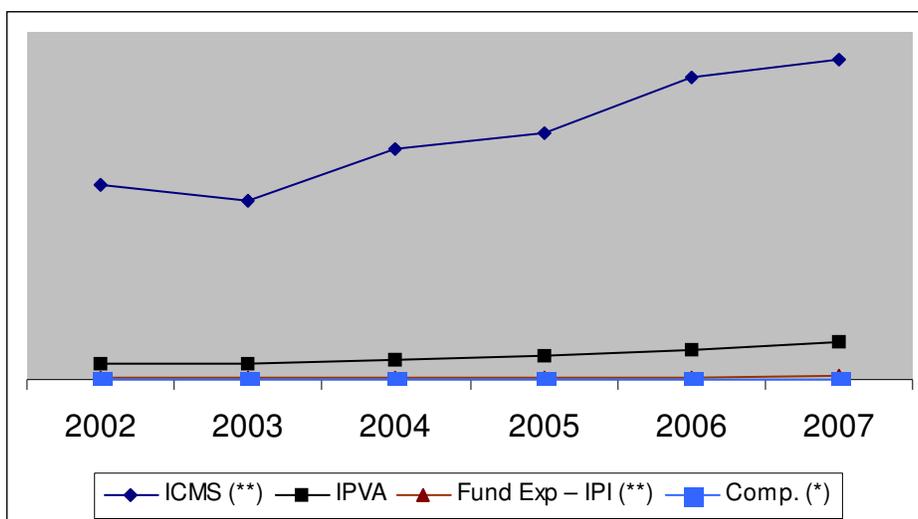
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

2. Estrutura do mercado de trabalho no município de Diadema

2.1. Atividade econômica

O município de Diadema, em 2007, abrigava 386.779 habitantes.³ O município contribuiu com 1% do PIB paulista em 2005. Em 2002, Diadema contribuiu com 0,9% do PIB do Estado. Há uma evolução positiva da economia da cidade, crescendo acima da média do Estado. Um dos reflexos é o crescimento da arrecadação do ICMS municipal. (Gráfico 3)

**GRÁFICO 3 - Evolução do repasse dos principais tributos municipais
Diadema – 2002/2007**



Fonte: Secretaria da Fazenda

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

Obs: Valores expressos em reais

* *Compensação financeira sobre exploração de gás, energia elétrica, óleo bruto xisto betuminoso.*

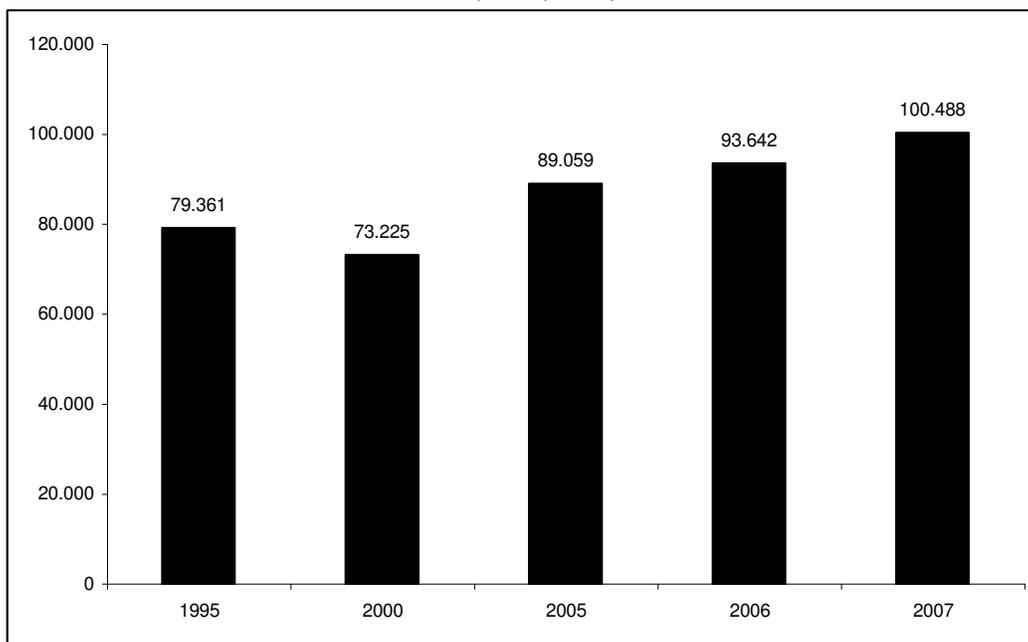
** *Até fevereiro de 2007, valores com descontos de 15% referente a transferência para o FUNDEF; de março a dezembro de 2007 montantes com descontos de 16,66%*

³ Dados IBGE de 2007.

2.2 O mercado de trabalho segundo a atividade econômica e os estabelecimentos

No período em análise (1995-2007) há um crescimento de 26,6% no volume de empregos, no município de Diadema (Gráfico 4).

**GRÁFICO 4 – Estoque de trabalhadores em 31/12 em anos selecionados
Diadema – 1995, 2000, 2005, 2006 e 2007**



Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

A Tabela 3 apresenta os dados de emprego no período de 1995 a 2007 nos grandes setores de atividade econômica do município. Há uma queda expressiva do emprego formal entre 1995 e 2000, explicada fundamentalmente pela queda do emprego industrial.

De 2000 a 2007, houve forte recuperação do estoque de empregos, explicado pela recuperação do emprego em todos os setores. Nesse período o emprego formal cresceu significativamente no Comércio, nos Serviços e na Construção Civil. A Indústria apresentava um volume de empregos, em 2007, ligeiramente superior ao de 1995.

**TABELA 3 - Estoque de trabalhadores por setor de atividade
Diadema - 1995, 2000, 2005, 2006 e 2007**

Setor	Período				
	1995	2000	2005	2006	2007
INDÚSTRIA	57.656	45.558	52.569	55.975	58.272
CONSTRUÇÃO CIVIL	1.234	1.124	2.029	2.424	3.733
COMÉRCIO	6.976	9.144	12.097	12.523	14.418
SERVIÇOS	13.068	16.850	22.360	22.714	24.061
AGROPECUÁRIA	1	549	4	6	4
OUTR/IGN	426	0	0	0	0
Total	79.361	73.225	89.059	93.642	100.488

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

2.3 O estoque de empregos segundo o tamanho dos estabelecimentos

Em termos de saldo absoluto de emprego, os pequenos estabelecimentos entre 10 e 19 empregados foram os que mais contribuíram para o aumento do emprego formal, com 4.102 novos empregos, crescimento de 79,4% em relação ao ano de 1995. Os estabelecimentos que empregavam entre 50 e 99 trabalhadores foram responsáveis por 4.052 novos empregos e ficaram em segundo lugar no ranking de criação de empregos entre 1995 e 2007. Os pequenos estabelecimentos com até 99 empregados criaram 74,9% dos empregos no município na comparação entre 1995 e 2007.

Nas grandes empresas com 500 empregados ou mais, ocorreu a menor contribuição na geração de emprego formal. No período entre 1995 e 2007 houve um acréscimo de 231 postos de trabalho representando um leve crescimento de 2,7% (Tabela 4).

**TABELA 4 - Estoque de trabalhadores por tamanho de estabelecimento
Diadema - 1995, 2000, 2005, 2006 e 2007**

Tamanho	1995	2000	2005	2006	2007	Variação 1995/2007	
						Abs.	(%)
ATE 4	2.687	3.338	4.137	4.293	4.361	1.674	62,3%
DE 5 A 9	3.117	4.479	5.386	5.546	5.554	2.437	78,2%
DE 10 A 19	5.167	6.534	8.281	8.686	9.269	4.102	79,4%
DE 20 A 49	10.824	11.793	12.948	13.841	14.378	3.554	32,8%
DE 50 A 99	10.854	11.590	14.534	14.178	14.906	4.052	37,3%
DE 100 A 249	15.658	13.130	13.663	16.799	17.395	1.737	11,1%
DE 250 A 499	11.834	10.355	14.466	13.048	13.691	1.857	15,7%
DE 500 A 999	10.783	6.066	8.191	9.889	12.266	1.483	13,8%
1000 OU MAIS	8.437	5.940	7.453	7.362	8.668	231	2,7%
Total	79.361	73.225	89.059	93.642	100.488	21.127	26,6%

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

2.3 O mercado de trabalho segundo as questões de gênero e idade

O estoque de empregos formais é composto majoritariamente por homens, embora a participação da mulher esteja aumentando ao longo do período no município (Tabela 5).

**TABELA 5 - Composição do mercado de trabalho por gênero
Diadema – 1995, 2000, 2005, 2006 e 2007**

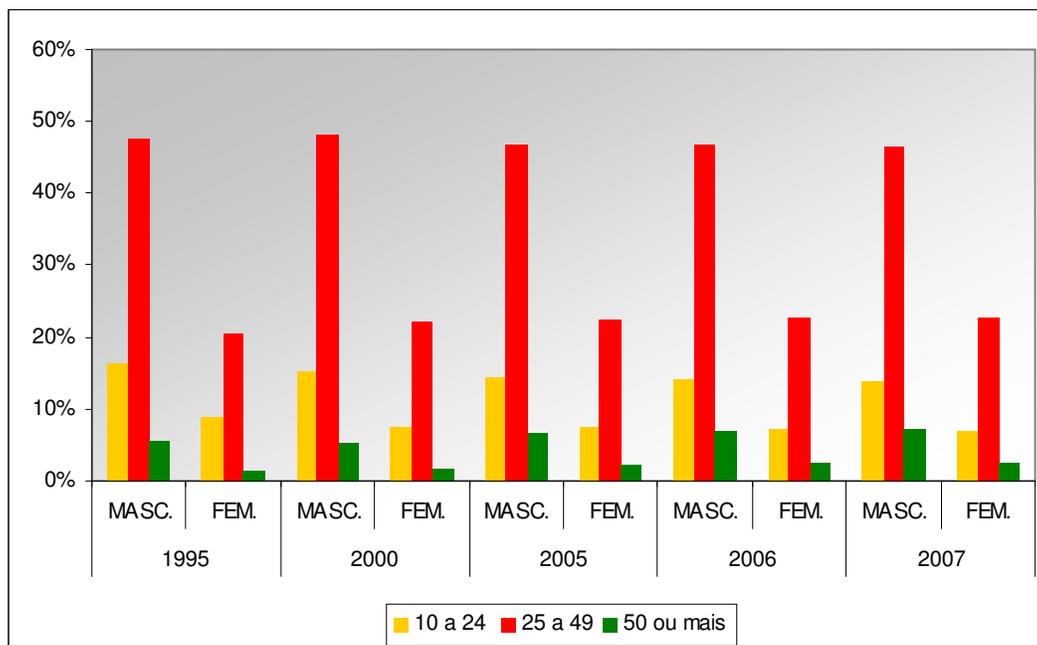
Anos	Masculino	Feminino	Total
1995	69,5%	30,5%	100,0%
2000	68,7%	31,3%	100,0%
2005	67,9%	32,1%	100,0%
2006	67,9%	32,1%	100,0%
2007	67,7%	32,3%	100,0%

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

Em termos etários, os dados da RAIS revelam que o mercado de trabalho é predominantemente composto por trabalhadores na faixa entre 25 e 49 anos. As faixas etárias que compõem esse grande grupo tiveram crescimento no período em análise, especialmente os trabalhadores entre 40 e 49 anos (Tabela 6 e Gráficos 5 e 6).

**GRÁFICO 5 - Composição do mercado de trabalho por faixa etária e gênero
Diadema - 1995, 2000, 2005, 2006 e 2007**



Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

No município de Diadema, os dados da RAIS indicam que o mercado de trabalho voltou a criar vagas para os trabalhadores com maior experiência profissional. O volume de pessoas empregadas no período de 1995 a 2007, com idade entre 50 e 64 anos, cresceu 88,9% (Tabela 6). O emprego para jovens até 17 anos reduziu-se em 59,9% no período em análise.

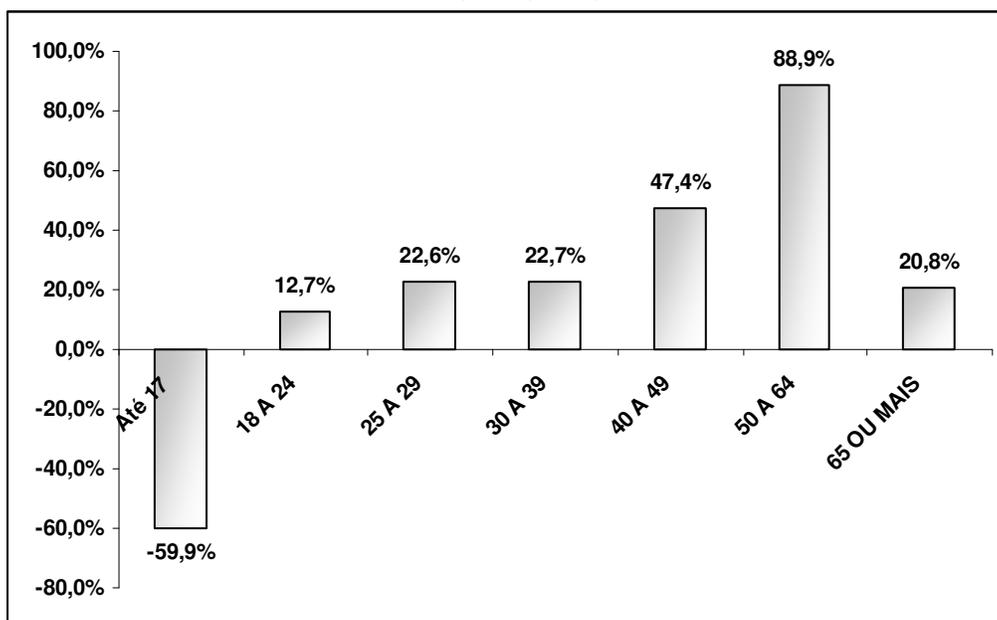
**TABELA 6 – Estoque de empregos em 31/12 por faixa etária
Diadema – 1995, 2000, 2005, 2006 e 2007**

FAIXA ETARIA	1995	2000	2005	2006	2007	Variação 1995/2007	
						Abs.	(%)
Até 17	2.091	798	920	876	838	-1.253	-59,9%
18 A 24	17.891	15.899	18.560	18.881	20.170	2.279	12,7%
25 A 29	15.537	13.710	16.360	17.167	19.047	3.510	22,6%
30 A 39	24.400	23.886	27.389	28.564	29.935	5.535	22,7%
40 A 49	13.937	13.824	17.954	19.249	20.546	6.609	47,4%
50 A 64	5.072	4.850	7.558	8.552	9.581	4.509	88,9%
65 OU MAIS	307	246	317	353	371	64	20,8%
IGNORADO	126	12	1	0	0	-	-
Total	79.361	73.225	89.059	93.642	100.488	21.127	26,6%

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

**GRÁFICO 6 – Variação do emprego segundo a faixa etária
Diadema – 1995, 2000, 2005, 2006 e 2007**



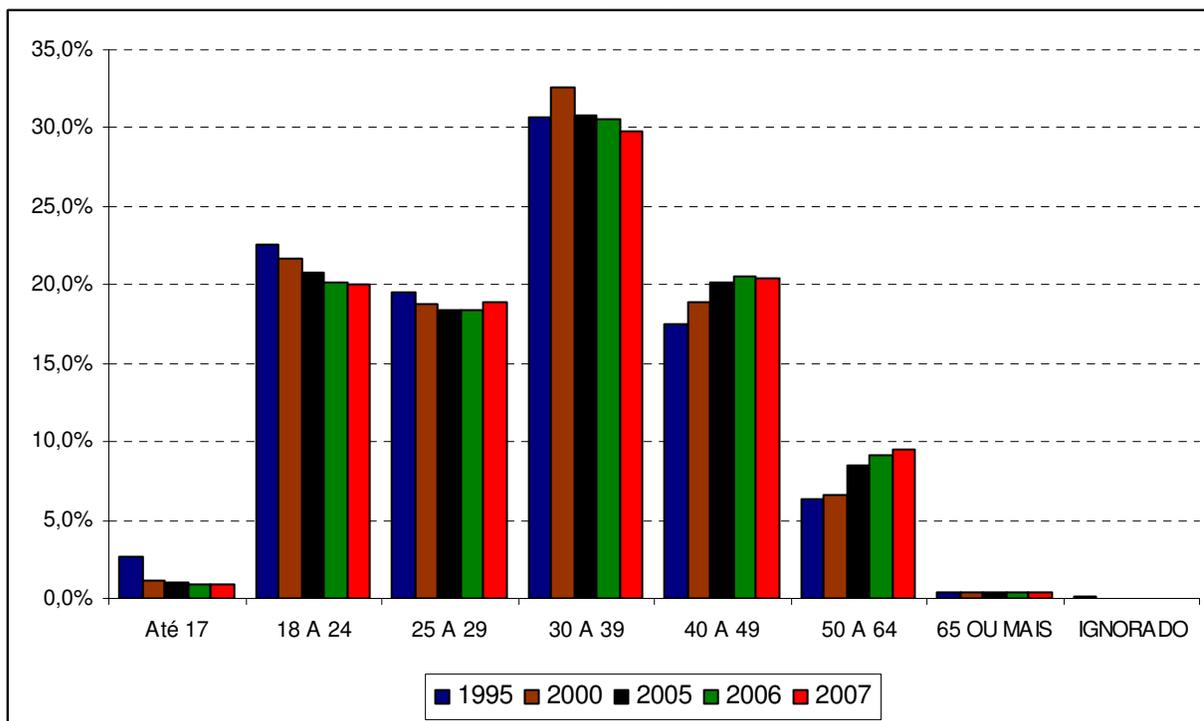
Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

Em 2007, a faixa etária entre 30 a 39 tinha a maior participação dentre todas as faixas etárias. Sua participação, nos anos selecionados, manteve-se relativamente estável. O estoque de emprego cresceu para todas as faixas etárias, com exceção dos adolescentes e jovens até 17 anos, faixa que apresentou redução nos anos analisados. Houve um saudável crescimento das faixas etárias mais altas no período (Gráfico 7).

Em termos de distribuição do emprego a faixa etária de 40 a 49 anos elevou sua participação de 17,6%, em 1995, para 20,4%, em 2007. A faixa etária de 50 a 64 anos também aumentou sua participação, passando de 6,4%, em 1995, para 9,5%, em 2007 (Tabela 7).

**GRÁFICO 7 - Participação no estoque de empregos em 31/12, segundo faixa etária
Diadema - 1995, 2000, 2005, 2006 e 2007**



Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

**TABELA 7 - Participação no estoque de empregos em 31/12, segundo faixa etária
Diadema - 1995, 2000, 2005, 2006 e 2007**

Faixa Etária	1995	2000	2005	2006	2007
Até 17	2,6%	1,1%	1,0%	0,9%	0,8%
18 A 24	22,5%	21,7%	20,8%	20,2%	20,1%
25 A 29	19,6%	18,7%	18,4%	18,3%	19,0%
30 A 39	30,7%	32,6%	30,8%	30,5%	29,8%
40 A 49	17,6%	18,9%	20,2%	20,6%	20,4%
50 A 64	6,4%	6,6%	8,5%	9,1%	9,5%
65 OU MAIS	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%
Ignorado	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

2.4 O mercado de trabalho segundo o grau de escolaridade

No mercado de trabalho formal, obter um emprego depende cada vez mais do grau de escolaridade. De um lado, os empregadores estabelecem requisitos de escolaridade. De outro, os jovens tem aumentado sua escolaridade crescendo, portanto, a oferta de trabalhadores com mais anos de estudo. Há uma clara valorização pela sociedade e pelos empregadores do atributo de escolaridade. A observação dos dados segundo grau de escolaridade permite supor que existem duas barreiras a serem transpostas pelos trabalhadores que tentam ingressar no mercado de trabalho formal em Diadema. A primeira é a conclusão do ensino fundamental completo (9 anos de estudo). A segunda, que vai se transformando na mais importante, é a conclusão do ensino médio completo (12 anos de estudo). No período de 1995 a 2007, a participação dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo passou de 11,7% para 43,6% dos empregos formais. Um notável crescimento de 739,6%. Todas as faixas de escolaridade, do ensino fundamental completo ao ensino superior completo, apresentaram expressivo aumento no período (Tabela 8 e Gráfico 8).

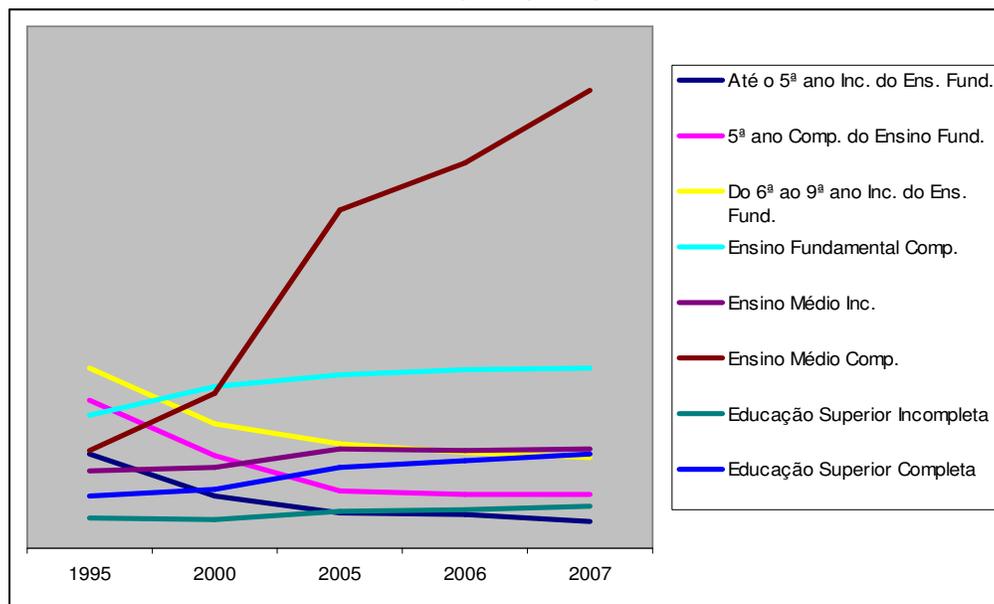
**TABELA 8 – Distribuição dos trabalhadores, segundo grau de escolaridade
Diadema – 1995, 2000, 2005, 2006 e 2007**

	1995			2000			2005			2006			2007		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	TOTAL
Analfabeto	938	294	1.232	713	312	1.034	259	94	353	236	86	322	223	92	315
Até o 5º ano Inc. do Ens. Fund.	6.937	2.094	9.031	3.930	1.087	5.017	2.491	868	3359	2.490	720	3210	1.928	685	2.613
5º ano Comp. do Ensino Fund.	10.805	3.399	14.204	6.786	2.052	8.838	4.279	1.265	5544	4.049	1.174	5223	3.983	1.177	5.160
Do 6º ao 9º ano Inc. do Ens. Fund.	12.466	4.870	17.336	8.938	2.952	11.890	7.600	2.324	9924	7.214	2.052	9266	6.732	1.899	8.631
Ensino Fundamental Comp.	8.778	3.929	12.707	11.309	4.245	15.554	12.161	4.437	16598	12.663	4.452	17115	12.849	4.424	17.273
Ensino Médio Inc.	4.835	2.596	7.431	5.213	2.498	7.711	6.806	2.683	9489	6.650	2.677	9327	6.956	2.633	9.589
Ensino Médio Comp.	5.223	4.060	9.283	8.502	6.338	14.840	20.604	11.868	32472	23.556	13.397	36953	28.224	15.628	43.852
Educação Superior Incompleta	1.803	1.116	2.919	1.673	1.088	2.761	2.073	1.435	3508	2.168	1.565	3733	2.342	1.629	3.971
Educação Superior Completa	3.171	1.771	4.942	3.224	2.356	5.580	4.169	3.643	7812	4.471	3.968	8439	4.713	4.317	9.030
Mestrado Completo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	6	33	32	13	45
Doutorado Completo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	2	21	8	1	9
Ignorado	197	79	276	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	55153	24208	79361	50288	22928	73225	60.442	28.617	89.059	63.543	30.099	93.642	67.990	32.498	100.488

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

**GRÁFICO 8 – Grau de escolaridade dos trabalhadores
Diadema – 1995, 2000, 2005, 2006 e 2007**



Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

A instalação, no ano 2000, da FAD – Faculdade de Diadema, e em 2006, da UNIFESP - Universidade Federal Estado de São Paulo, no município de Diadema, deve contribuir para o aumento da oferta de mão-de-obra qualificada para o atendimento futuro das exigências do mercado de trabalho local.

2.5 A renda média do trabalhador no mercado de trabalho de Diadema

Em termos de distribuição do rendimento em faixas de salário mínimo, verifica-se que, entre 1995 e 2007, o percentual de trabalhadores com salários até 1,5 salário mínimo (SM) passou de 0,8% para 7,9% do total de trabalhadores empregados no município. Os empregados na faixa de renda entre 1,51 e 3,0 SM passaram de 16,8%, em 1995, para 48,3%, em 2007. Juntas, essas faixas de rendimento concentravam 56,2% dos trabalhadores empregados no município de Diadema em 2007.

As faixas de rendimento superiores a 3 SM tiveram queda de participação no período. A faixa de 3,01 a 4,0 SM passou de 17,8% da mão-de-obra empregada, em 1995, para 13,5%,

em 2007. Na faixa entre 5,01 e 7,0 SM, o percentual passou de 15,8% para 8,5%. A faixa de trabalhadores que recebiam entre 7,01 e 10,0 SM passou de 14,7% para 5,4%. Acima de 20 SM, a participação de trabalhadores nessa faixa declinou de 5,4%, em 1995, para 1,0%, em 2007 (Tabela 9)

**TABELA 9 – Distribuição dos trabalhadores por faixa de salário mínimo
Diadema - 1995, 2000, 2005, 2006 e 2007**

	1995			2000			2005			2006			2007		
	Masc.	Fem.	Total												
Até 0,50	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
0,51 a 1,00	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,7%	1,2%	0,4%	0,6%	1,0%	0,4%	0,5%	0,9%
1,01 a 1,50	0,4%	0,4%	0,8%	0,5%	0,6%	1,1%	2,2%	2,4%	4,6%	3,4%	3,5%	6,9%	3,8%	4,1%	7,9%
1,51 a 2,00	1,2%	1,0%	2,1%	1,7%	1,9%	3,6%	6,9%	5,0%	11,9%	11,2%	8,4%	19,6%	11,7%	9,1%	20,9%
2,01 a 3,00	7,9%	6,8%	14,7%	14,4%	9,7%	24,1%	18,9%	10,2%	29,1%	20,2%	8,5%	28,7%	19,7%	7,8%	27,4%
3,01 a 4,00	10,9%	7,0%	17,8%	13,1%	6,1%	19,1%	10,9%	3,7%	14,6%	9,9%	3,5%	13,4%	10,0%	3,5%	13,5%
4,01 a 5,00	8,0%	3,9%	11,9%	8,2%	2,9%	11,1%	6,6%	2,7%	9,3%	6,0%	2,3%	8,3%	5,8%	2,2%	8,0%
5,01 a 7,00	11,2%	4,6%	15,8%	10,7%	3,6%	14,3%	7,5%	2,7%	10,2%	6,6%	2,1%	8,7%	6,5%	2,0%	8,5%
7,01 a 10,00	11,4%	3,4%	14,7%	8,3%	3,3%	11,7%	5,5%	1,8%	7,3%	4,3%	1,6%	5,9%	4,0%	1,4%	5,4%
10,01 a 15,00	8,9%	1,7%	10,5%	5,9%	1,7%	7,6%	3,5%	1,3%	4,8%	2,7%	0,8%	3,5%	2,4%	0,7%	3,1%
15,01 a 20,00	4,0%	0,9%	4,9%	2,5%	0,8%	3,3%	1,3%	0,4%	1,7%	1,0%	0,2%	1,2%	0,9%	0,2%	1,1%
Mais de 20,0	4,7%	0,7%	5,4%	3,1%	0,6%	3,7%	1,5%	0,2%	1,7%	1,0%	0,1%	1,2%	0,9%	0,1%	1,0%
Ignorado	0,8%	0,1%	0,9%	0,2%	0,1%	0,2%	2,4%	1,1%	3,5%	1,1%	0,5%	1,6%	1,6%	0,7%	2,2%
Total	69,5%	30,5%	100%	68,7%	31,3%	100%	67,9%	32,1%	100%	67,9%	32,1%	100%	67,7%	32,3%	100,0%

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

**TABELA 10 - Distribuição dos trabalhadores por faixa de salário mínimo e gênero
Diadema - 1995, 2000, 2005, 2006 e 2007**

	1995			2000			2005			2006			2007		
	Masc.	Fem.	Total												
Até 0,50	27	6	33	18	4	22	36	16	52	19	12	31	22	13	35
0,51 a 1,00	156	111	267	101	60	161	427	635	1.062	380	565	945	401	531	932
1,01 a 1,50	349	304	653	391	432	823	1.978	2.109	4.087	3.227	3.258	6.485	3.839	4.102	7.941
1,51 a 2,00	951	755	1.706	1.280	1.366	2.646	6.156	4.414	10.570	10.496	7.829	18.325	11.804	9.154	20.958
2,01 a 3,00	6.263	5.394	11.657	10.510	7.113	17.623	16.837	9.117	25.954	18.897	7.945	26.842	19.749	7.817	27.566
3,01 a 4,00	8.613	5.522	14.135	9.563	4.443	14.006	9.710	3.310	13.020	9.269	3.305	12.574	10.059	3.551	13.610
4,01 a 5,00	6.317	3.092	9.409	6.010	2.096	8.106	5.891	2.377	8.268	5.586	2.170	7.756	5.801	2.255	8.056
5,01 a 7,00	8.914	3.659	12.573	7.837	2.651	10.488	6.717	2.379	9.096	6.208	1.958	8.166	6.524	2.028	8.552
7,01 a 10,00	9.010	2.669	11.679	6.108	2.442	8.550	4.917	1.613	6.530	4.046	1.498	5.544	3.988	1.396	5.384
10,01 a 15,00	7.044	1.318	8.362	4.303	1.232	5.535	3.160	1.142	4.302	2.512	727	3.239	2.422	688	3.110
15,01 a 20,00	3.145	746	3.891	1.802	610	2.412	1.170	350	1.520	938	207	1.145	920	193	1.113
Mais de 20,0	3.739	522	4.261	2.252	443	2.695	1.333	187	1.520	956	127	1.083	892	80	972
Ignorado	625	110	735	113	45	158	2.110	968	3.078	1.009	498	1.507	1.569	690	2.259
Total	55.153	24.208	79.361	50.288	22.937	73.225	60.442	28.617	89.059	63.543	30.099	93.642	67.990	32.498	100.488

Fonte: RAIS/MTE

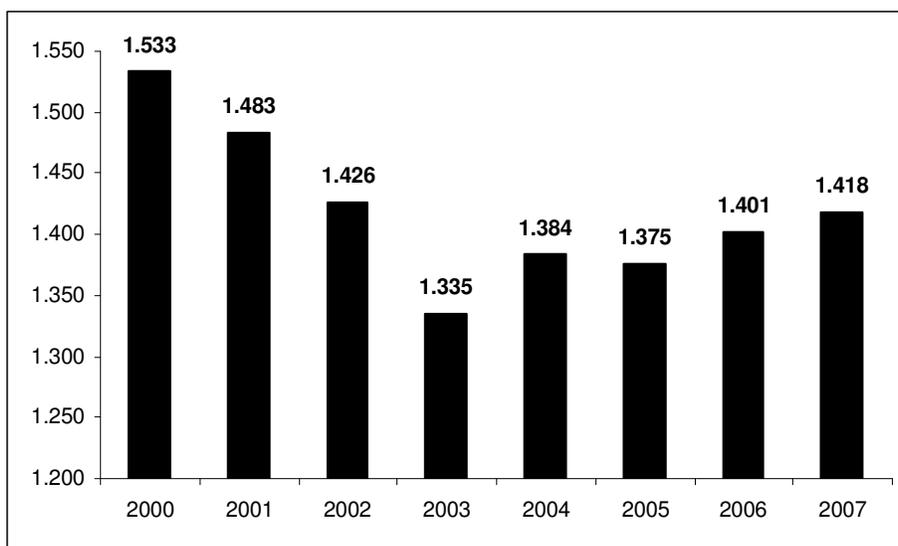
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

2.5.1 Rendimento real médio

O rendimento real médio dos trabalhadores empregados no município de Diadema revelou, apesar da contínua recuperação a partir de 2003, que ainda estava 7,5% abaixo daquele

No ano de 2003 verificou-se o mais baixo patamar de rendimento real dos trabalhadores, período em que a taxa de desemprego também foi a mais elevada na região. A partir de 2004, o mercado de trabalho, de modo geral, apresentou recuperação do emprego e isso se refletiu na remuneração, conforme mostra o Gráfico 11.

**GRÁFICO 11 – Rendimento real¹ médio dos empregados
Diadema – 2000/2007**



Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

Nota (1): Deflacionado ICV/Dieese, valores reais de 2007.

Os dados do CAGED mostram que, em termos reais, o salário médio dos admitidos, em 2007 em relação a 2005 teve um aumento de 3,1%. O salário médio real dos desligados, em 2007, em relação a 2005, apresentou um crescimento de 2,8% (Tabela 11 e Gráfico 12).

**TABELA 11 - Salário médio real¹ dos admitidos e desligados
Diadema – 2005/2007**

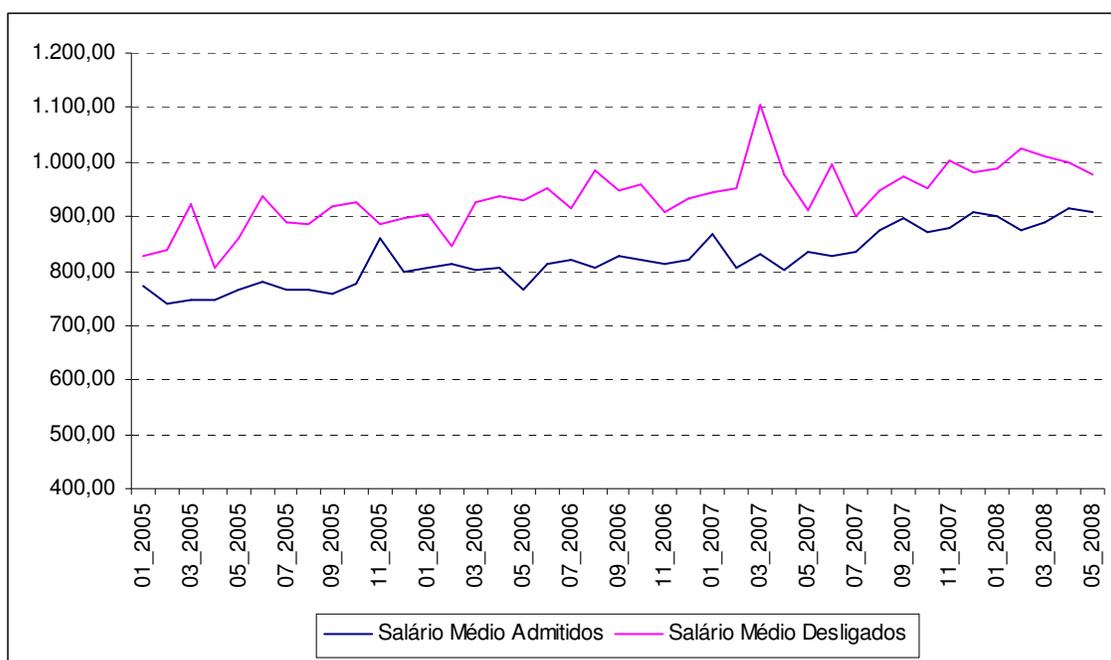
Anos	Em R\$	
	Salário Médio Admitidos	Salário Médio Desligados
2005	826	944
2006	840	965
2007	852	970
	3,1%	2,8%

Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

Nota(1) Deflacionado pelo ICV/Dieese, valores reais de 2007.

**GRÁFICO 12 - Evolução do salário médio de admissão e de desligamento
Diadema – Mar/05 a Mar/08**



Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE